

informativo



15 DE MAIO DE 2026 · EDIÇÃO 20

destaque

Expoleite chega à 52ª edição e destaca inovação e comunicação no agro

Evento será realizado de 02 a 04 de julho e contará com julgamento de animais, programação técnica e atrações voltadas à comunidade

A 52ª Expoleite acontece de 02 a 04 de julho, no Parque de Exposições Capal, em Arapoti (PR), reunindo produtores, empresas, profissionais do agro e a comunidade em uma programação voltada à inovação, conhecimento e integração.

Entre os destaques da feira estão o tradicional julgamento de gado holandês, as palestras técnicas, a exposição de máquinas e tecnologias para o campo e os espaços preparados para toda a família, como praça de alimentação, galeria comercial e Expo&Flor.

Nesta edição, um dos destaques da programação será a palestra de Murilo Groth. Atuando como agricultor, pecuarista e criador de conteúdo, ele trará uma visão prática do dia a dia no campo e do papel da comunicação no agro, abordando a valorização do produtor rural e os desafios de levar informação com clareza em um ambiente cada vez mais conectado.

52ª EDIÇÃO
**EXPO
LEITE**
ARAPOTI - PARANÁ

PALESTRA

**Murilo
Groth**
influencer, agricultor e pecuarista

Atuando como agricultor, pecuarista e criador de conteúdo, Murilo Groth apresenta uma visão prática do dia a dia no campo e o papel da comunicação no agro.

A palestra aborda a valorização do produtor e os desafios de levar informação com clareza em um ambiente cada vez mais conectado.

02.07

14h | Pavilhão Principal



Inscrições de animais para a 52ª Expoleite abrem nesta segunda-feira (18)

As inscrições de animais para o julgamento de gado holandês da 52ª Expoleite estarão abertas a partir do dia 18/05/2026. O prazo final para os expositores realizarem a inscrição é 12/06/2026. Os interessados devem preencher o formulário correspondente.

◆ Variedade Preta e Branca:
[Clique aqui](#) para se inscrever
ou acesse o QR code



◆ Variedade Vermelha e Branca:
[Clique aqui](#) para se inscrever ou
acesse o QR code



convite

Reuniões de Planejamento de Safra acontecem nesta semana

Confira na programação ao lado as datas, locais e temas que serão abordados!

Cooperado(a), sua participação é fundamental.

maio
19 de maio
Taquarituba (SP)
Churrascaria Zanforlin

19

08h30 – Eng. de Biossistemas

- Cenário climático atualizado para a safra de Inverno 2026
- Perdas de fungicida sob diferentes intensidades e durações de chuva
- Impacto do atraso na colheita sobre a produtividade de trigo e soja em anos de El Niño

09h10 – MAAP

Do caruru ao pé-de-galinha: pontos-chaves para não errar na tomada de decisão!

09h40 – Fitotecnia e Sistemas de Produção

Cultivares de soja para a safra 2026/27

Intervalo

10h25 – Fitopatologia

Manejo de doenças na cultura da Soja

11h – Solos e Nutrição de Plantas

Resumo das estratégias de manejo de fertilizantes, insumos biológicos e aplicações foliares em soja e milho: de solo desfavorável a altos tetos produtivos em tempos de elevação de custos de produção.

maio
19 de maio
Avaré (SP)
Unidade Capal de Avaré

19

14h – Eng. de Biossistemas

- Cenário climático atualizado para a safra de Inverno 2026
- Perdas de fungicida sob diferentes intensidades e durações de chuva
- Impacto do atraso na colheita sobre a produtividade de trigo e soja em anos de El Niño

14h40 – MAAP

Do caruru ao pé-de-galinha: pontos-chaves para não errar na tomada de decisão!

15h10 – Fitotecnia e Sistemas de Produção

Cultivares de soja para a safra 2026/27

15h40 – Fitopatologia

Manejo de doenças na cultura da Soja

Intervalo

16h20 – Solos e Nutrição de Plantas

Resumo das estratégias de manejo de fertilizantes, insumos biológicos e aplicações foliares em soja e milho: de solo desfavorável a altos tetos produtivos em tempos de elevação de custos de produção.

maio
20 de maio
Itararé (SP)
Unidade de Capal Itararé

20

14h – Eng. de Biossistemas

- Cenário climático atualizado para a safra de Inverno 2026
- Perdas de fungicida sob diferentes intensidades e durações de chuva
- Impacto do atraso na colheita sobre a produtividade de trigo e soja em anos de El Niño

14h40 – MAAP

Do caruru ao pé-de-galinha: pontos-chaves para não errar na tomada de decisão!

15h10 – Fitotecnia e Sistemas de Produção

Cultivares de soja para a safra 2026/27

15h40 – Fitopatologia

Manejo de doenças na cultura da Soja

Intervalo

16h20 – Solos e Nutrição de Plantas

Resumo das estratégias de manejo de fertilizantes, insumos biológicos e aplicações foliares em soja e milho: de solo desfavorável a altos tetos produtivos em tempos de elevação de custos de produção.

maio
20 de maio
Taquarivai (SP)
Unidade Capal de Taquarivai

20

08h30 – Eng. de Biossistemas

- Cenário climático atualizado para a safra de Inverno 2026
- Perdas de fungicida sob diferentes intensidades e durações de chuva
- Impacto do atraso na colheita sobre a produtividade de trigo e soja em anos de El Niño

09h10 – MAAP

Do caruru ao pé-de-galinha: pontos-chaves para não errar na tomada de decisão!

09h40 – Fitotecnia e Sistemas de Produção

Cultivares de soja para a safra 2026/27

Intervalo

10h25 – Fitopatologia

Manejo de doenças na cultura da Soja

11h – Solos e Nutrição de Plantas

Resumo das estratégias de manejo de fertilizantes, insumos biológicos e aplicações foliares em soja e milho: de solo desfavorável a altos tetos produtivos em tempos de elevação de custos de produção.

maio
21 de maio
Arapoti (PR)
CERAL

21

14h – Eng. de Biossistemas

- Cenário climático atualizado para a safra de Inverno 2026
- Perdas de fungicida sob diferentes intensidades e durações de chuva
- Impacto do atraso na colheita sobre a produtividade de trigo e soja em anos de El Niño

14h40 – MAAP

Do caruru ao pé-de-galinha: pontos-chaves para não errar na tomada de decisão!

15h10 – Fitotecnia e Sistemas de Produção

Cultivares de soja para a safra 2026/27

15h40 – Fitopatologia

Manejo de doenças na cultura da Soja

Intervalo

16h20 – Solos e Nutrição de Plantas

Resumo das estratégias de manejo de fertilizantes, insumos biológicos e aplicações foliares em soja e milho: de solo desfavorável a altos tetos produtivos em tempos de elevação de custos de produção.

CAMPAÑA DE ATUALIZAÇÃO DOS REBANHOS 1º semestre

Obrigatória para todas as espécies.

Em São Paulo, Campanha de Atualização começa em 11 de maio

Contribuição obrigatória do FUNDESA-PEC apenas para bovinos e bubalinos.

DEFESA AGROPECUÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDESA-PEC
O seguro paulista para febre aftosa.

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
HÁ MAIS SÃO PAULO

atenção

Atualização obrigatória de rebanhos já está aberta em São Paulo

Produtores rurais do Estado de São Paulo devem realizar a atualização obrigatória dos rebanhos até o dia 12 de junho de 2026, por meio do sistema GEDAVE ou presencialmente nas unidades da Defesa Agropecuária. Devem ser declaradas todas as espécies presentes na propriedade. A emissão da GTA para bovinos e bubalinos permanece bloqueada até a regularização da declaração.

Neste ano, também passa a valer a contribuição ao Fundesa-PEC para produtores de bovinos e bubalinos, com valor previsto de R\$ 1,076 por animal declarado. O fundo foi criado para garantir indenização aos pecuaristas em casos de foco de febre aftosa e necessidade de abate sanitário.



convite


Palestra Técnica - Agrometeorologia Joaquim Távora/Carlópolis

Cooperado(a), participe da palestra técnica!

A Capal convida você para a palestra "**O impacto da previsão climática para a safra 2026**" com Rodrigo Yoiti Tsukahara (especialista em Agrometeorologia - Fundação ABC), um momento de troca de conhecimento e atualização técnica.

 21 de maio de 2026

 9h30

 **Ao lado da pista entre Joaquim Távora e Carlópolis, na entrada da estrada indo para a Graciana**
[Se estiver lendo o arquivo digital, clique aqui para acessar a localização.](#)

classificado



VENDE-SE

colheitadeira TC-5070 ano 2012.
Encontra-se em Wenceslau Braz.
Mais informações, falar com Anderson Takii 11 96446-2848

informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT registrou queda nos preços na primeira semana de maio, com a média passando de R\$4,74/litro para R\$4,53/litro, refletindo maior dificuldade nas vendas e pressão nas negociações.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou recuo de R\$0,6 na semana, atingindo R\$33,0/kg, em um cenário de mercado mais travado e menor volume de negociações.
- **Leite em pó:** O mercado de leites em pó apresentou maior estabilidade nesta semana. O LPI avançou para R\$25,9/kg, o LPF permaneceu em R\$30,6/kg e o LPD registrou leve recuo, fechando em R\$22,9/kg

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 62,50 / 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 62,50 / 63,50
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 01/06/2026		R\$ 123,60
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 126,90
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00	
	Intermediário	R\$ 1.170,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.050,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 65,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 59,00	VENDEDOR: R\$ 61,80 / 68,00
	Taquaritiba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 59,00	VENDEDOR: R\$ 61,80 / 62,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 20/05/2026		R\$ 131,50
	CIF Santos Entrega Fevereiro - pgto 05/03/2027		R\$ 133,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00 ITARARÉ R\$ 1.430,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA (cervejeira)	Paraná	Dez/2026: R\$ 1.520,00.
	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.470,00

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	11/05/2026		12/05/2026		13/05/2026		14/05/2026		15/05/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	R\$ 440,00	S/IND	S/IND	R\$ 450,00	R\$ 455,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 425,00	R\$ 430,00	S/IND	R\$ 430,00	S/IND	R\$ 440,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	R\$ 405,00	S/IND	S/IND	S/IND	R\$ 420,00	S/IND	R\$ 425,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Chicago recuou forte na sessão desta quinta-feira em meio à ausência de detalhes concretos sobre a reunião entre EUA e China. O secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, afirmou que a questão da soja “já estava totalmente resolvida” mas não trouxe esclarecimentos adicionais ao mercado mas rumores de mercado indicaram que novas compras chinesas de soja norte-americana poderiam ocorrer apenas a partir de outubro cenário que reforçou o viés pessimista entre os participantes e sem confirmações oficiais os players operaram no escuro ao longo do pregão ampliando a volatilidade dos contratos. As fracas vendas semanais para exportação

também contribuíram para a pressão negativa reforçando a percepção de desaceleração da demanda pela soja dos EUA e intensificando as perdas em Chicago. No mercado interno o dia foi marcado por baixa liquidez e ausência de ofertas relevantes refletindo a postura cautelosa dos participantes diante da combinação negativa entre a forte queda em Chicago e a correção do dólar no mercado doméstico. Produtores permaneceram retraídos evitando fixações em níveis considerados pouco atrativos enquanto compradores atuaram de forma pontual sem demonstrar agressividade na origemação.

trigo

As bolsas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram a quinta-feira com perdas superiores a 2% em meio a um movimento de realização de lucros após a forte valorização acumulada nos últimos dias. O mercado corrigiu parte dos ganhos recentes após a forte alta provocada pelo relatório do USDA que apontou a menor produção norte-americana de trigo desde 1972. Apesar da realização técnica seguem as preocupações com a seca nas regiões produtoras dos Estados Unidos especialmente nas áreas de

trigo hard red winter. Nas Planícies do Sul o tempo seco ainda afeta cerca de metade das lavouras de inverno com temperaturas elevadas. Mercado interno segue com baixa liquidez mas com preços sustentados pela escassez de oferta nas principais regiões produtoras. A pouca disponibilidade de produto mantém os vendedores firmes enquanto os moinhos seguem cautelosos e seletivos buscando apenas volumes pontuais com isso o mercado permanece travado mas com viés de sustentação nas cotações.

milho

Na CBOT os futuros fecharam em forte queda nesta quinta-feira pressionados pela frustração do mercado com a ausência de anúncios concretos de compras chinesas após a reunião entre Donald Trump e Xi Jinping em Pequim. O mercado vinha trabalhando com expectativa de possíveis compras chinesas de milho, trigo e DDGS durante a cúpula mas a falta de anúncios imediatos desencadeou realização de lucros e pressão técnica. Ainda há expectativa de novos detalhes antes da saída da delegação norte-americana da China mas o sentimento do

mercado piorou ao longo da sessão. Mercado interno segue com preços pressionados mediante o quadro de oferta relativamente boa e demanda apertada. Já há notícias de tradings na venda em uma condição que revela ser melhor vender para o mercado interno nos preços atuais ao invés do porto. Com isto o volume de oferta tende a aumentar e compradores ficando em uma posição mais cômoda para definir suas estratégias. Recuperação de preços esta totalmente atrelada ao desempenho das exportações que precisa fluir em bom volume para enxugar a oferta interna.

café

O mercado do café encerrou a quinta-feira em queda nas bolsas internacionais pressionado pela volatilidade do dólar e pelo avanço da colheita brasileira. O mercado acompanhou de perto a movimentação do dólar no Brasil e segundo análise da Agrinvest, a volatilidade cambial nesta quinta-feira esteve mais ligada a fatores internos do que ao cenário externo em meio ao aumento da aversão ao risco e às movimentações do mercado financeiro brasileiro. O fluxo estrangeiro e o ambiente eleitoral seguem no radar dos investidores e influenciam diretamente a direção do câmbio. Além do câmbio, o avanço da colheita do conilon segue aumentando a oferta no mercado interno e a entrada gradual da nova safra brasileira

continua trazendo acomodação para os preços principalmente diante do ritmo mais lento das negociações no físico. As condições climáticas seguem no radar dos operadores. Áreas produtoras do Sudeste continuam recebendo chuvas pontuais principalmente entre Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo e apesar disso não há previsão de geadas nas principais regiões cafezeiras neste momento. No mercado físico brasileiro os negócios continuam moderados e produtores seguem cautelosos nas vendas diante da volatilidade das bolsas e do dólar enquanto compradores acompanham mais de perto o avanço da colheita e a entrada de novos lotes no mercado.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com baixa de 0,31% sendo negociado a R\$ 4,9871 para venda. Após o forte avanço do final do dia de quarta-feira o dólar passou por correção técnica e fechou a quinta-feira novamente abaixo dos R\$5,00 em meio aos desdobramentos políticos de reportagem ligando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-dono do banco Master, Daniel Vorcaro, após uma reportagem do Intercept Brasil afirmar que Flávio negociou com Vorcaro R\$134 milhões para bancar um filme sobre a vida de seu pai, Jair Bolsonaro. No mercado, porém, a percepção geral era de que a ligação de

Flávio Bolsonaro com Vorcaro eleva as chances de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reeleger e a continuidade do governo Lula, por sua vez, é vista como um fator negativo para o ajuste das contas públicas. No exterior os investidores seguiram atentos ao noticiário geopolítico e em Pequim, Trump discutiu a guerra contra o Irã com Xi Jinping enquanto ataques foram registrados perto do Estreito de Ormuz. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9716 e a máxima de R\$ 5,0291.

suínos

Mercado brasileiro seguiu com movimentos pontuais nos preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os cortes negociados no atacado. O ambiente de negócios envolvendo o vivo evoluiu sem grandes novidades com indústria reticente em relação a preços avaliando nível confortável de animais presente no mercado e por conta do cenário do atacado aonde o escoamento da carne vem apresentando avanço mas não conseguindo abrir espaço para reajustes consistentes. Há expectativas positivas para o consumo mesmo

na segunda quinzena do mês principalmente pelo avanço do nível de atratividade frente a concorrentes. O frango está com preços mais sustentados no país resultado do ajuste de oferta e a carne bovina permanece com preços elevados na ponta final. Suinocultores seguem apreensivos com o momento do mercado e estreitamento das margens da atividade. A continuidade de um alto fluxo de exportação segue como fator chave para o ajuste da disponibilidade doméstica.

Preços Suínos AURORA:

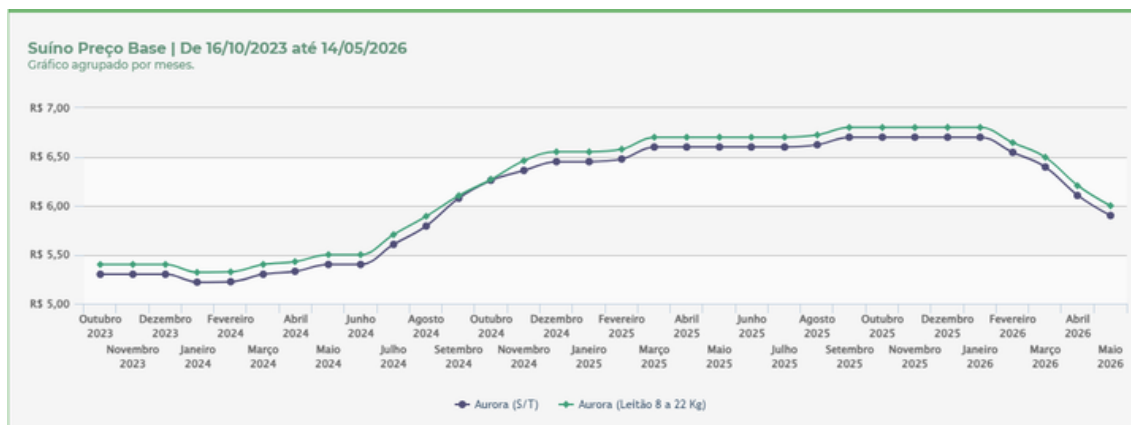
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,00/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,92/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,90/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,97/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,77/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

📷 capal_cooperativa

▶ **CooperativaCapal**

